

BR-226 ATUALMENTE DOMINADA PELOS BANDIDOS, ENTRE BARRA DO CORDA E GRAJAÚ

Posted on 02/12/2017 by Minuto Barra



Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

Uma onda de assaltos, terrível e poderosa, composta por bandidos altamente armados, dominam, atualmente, o trecho da Br-226 entre as cidades de Barra do Corda e Grajaú, região centro sul do Maranhão.

Sem um posto de fiscalização da PRF no percurso de 118km entre as duas cidades, e pasmem, não existe um posto da PRF entre Timon e Porto Franco, em um trecho de mais de 650km, passando pelas cidades de Presidente Dutra, Barra do Corda e Grajaú. O governo federal, anunciou há poucos dias, que o posto será construído no início de 2018 em Barra do Corda. Enquanto não é construído, os bandidos pitam e bordam contra a vida de pessoas de bem. Semana passada, um ônibus da empresa Progresso, que faz a linha, São Luís/Grajaú, foi assaltado, quando passava na reserva indígena.

Texto abaixo: Blog do Leonilson Mota.

Na madrugada desta quinta-feira (30), os bandidos voltaram a agir praticando assaltos na BR 226, dentro da reserva indígena, entre Barra do Corda e Grajaú.



Segundo informações da Polícia Militar que esteve no local, uma carreta foi tomada de assalto e colocada no meio da BR 226 pelos assaltantes obstruindo a estrada para assim facilitar os bandidos

MINUTO BARRA

a praticarem outros delitos naquele horário.



Quatros homens fortemente armados em duas motos Honda BROS preta participaram deste assalto levando os pertences pessoais do carreteiro que ficou no local pedindo socorro até a chegada de outro para socorre-lo.

Os bandidos ainda retiraram a mangueira e a bateria da carreta, o motorista precisou pedir ajuda de um auxilio mecânico para sair do local.

Relatos de indígenas que moram próximo ao local disseram que ouviram pelo menos cinco disparos de arma de fogo, cartuchos foram encontrados pela polícia na margem da BR.



Os assaltos na BR 226 são constantes, praticamente todo dia, muitos que são vítimas não realizam um BO na delegacia.